

3

L'ALTRA FACCIA

Quando o Valentim Salvattore 'chegou' a Italiápolis, no ano da graça de 1.900, a Igreja Matriz o aguardou com as suas janelas abertas, um único portal, pequena torre com dois modestos sinos, tudo isso no meio de "uma buraqueira do cane".

Por ter sido figura pública de destaque, o dotto Valentim nos despertou a curiosidade em confrontar datas e dados. Teria sido um "elaborato" pela 'cosa nostra' italiapolitana? Há fortes indícios que nos induzem.

O Salvattore foi promovido, desde cedo, pelas três fortes 'famílias', a Ferraro, a D'Andrea e a Del Guercio. Cresceu politicamente e sempre esteve nas mãos desse tripé de uma maliciosa intelectualidade.

A idéia seria fazê-lo um Líder Político que viesse comandar a Província de São Paulo. Italiápolis sempre pensou grande.

Conhecemos o dotto pessoalmente, na década de 40 e chegamos a cumprimentá-lo, em plena Estação da Luz da fabulosa 'São Paulo Railway'. Desembarcava de um